

PROJETO SABERES PLURAIS EM FOCO

4 DE JANEIRO | DIA MUNDIAL DO BRAILLE

Nesta terça-feira, 4 de janeiro, comemora-se o Dia Mundial do Braille. A Organização das Nações Unidas (ONU) escolheu a data em homenagem ao aniversário do francês Louis Braille, criador do sistema de escrita e leitura tátil para pessoas com deficiência visual.

O sistema, criado no século 19, é composto por sinais gravados em relevos, que permitem o registro de letras, números e qualquer outro tipo de símbolo necessário para a comunicação, constituindo um importante instrumento de inclusão. O sistema braille adapta-se perfeitamente à leitura tátil, pois os seis pontos em relevo podem ser percebidos pela parte mais sensível do dedo com apenas um toque.

As novas tecnologias não retiram do Braille a sua importância, ao contrário, somam novos recursos e possibilidades à inclusão de pessoas com deficiência visual.

O Brasil conta com a Lei nº 4169 que oficializa as convenções Braille para uso na escrita e leitura dos cegos e o código de contrações e abreviaturas Braille, beneficiando e promovendo a inclusão de milhares de cidadãos com deficiência visual.



De acordo com o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, 6,5 milhões de brasileiros apresentam deficiência visual severa, 506 mil têm perda total da visão e 6 milhões têm grande dificuldade para enxergar.

COMO ESCREVER E LER EM BRAILLE

O braille é escrito com instrumentos específicos como pautas e punções, ou também em máquinas datilográficas especiais. A escrita pode ainda ser feita por meio de impressoras braille ligadas a computadores assistidos por software apropriado, a partir da digitação do texto ou do seu reconhecimento óptico.

Lê-se em folhas de papel escritas à mão, datilografadas ou impressas, e em linhas braille incorporadas em terminais de computador.

O Centro de Apoio Para o Atendimento Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual de Belo Horizonte (CAP-BH) é uma unidade criada em parceria com o MEC e equipada com recursos tecnológicos para a produção braille, ampliação e adaptação de material pedagógico, tendo em vista o desenvolvimento pleno das potencialidades de estudantes e profissionais cegos e com baixa visão das escolas municipais. Compete ao CAP-BH a orientação e o suporte ao atendimento educacional especializado de estudantes cegos e com baixa visão, bem como o assessoramento e a cooperação para o desenvolvimento de ações e iniciativas que visam promover a acessibilidade física, virtual e atitudinal na área da deficiência visual no âmbito da PBH. Está localizado na Rua Carangola, Nº 288, sala 610, Bairro Santo Antônio, Belo Horizonte.

LINKS SOBRE O BRAILLE

Aprender Braille na Internet

www.braillevirtual.fe.usp.br/pt/index.html

A escrita a branco (Lerparaver)

www.lerparaver.com/braille

Se quiser saber mais sobre esse assunto ou precisar de algum apoio para projetos que envolvam as pessoas com deficiência, estamos aqui, prontos para ajudar.

Diretoria de Políticas para as Pessoas com Deficiência – DPPD

> Email: peessoacomdeficiencia@pbh.gov.br

Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC

Subsecretaria de Direitos de Cidadania – SUDC

> Av. Afonso Pena, 342, sobreloja - Centro | BH/MG

> 3277-4105 | 3277-4678 | 3277-6949 | www.pbh.gov.br